



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Reitora

Alexandre Gonçalves Porto
Vice-reitor



CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Júlio César Beltrame Benatti
Diretoria Político-Pedagógica e Financeira

Judite de Azevedo do Carmo
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem

Hélio Vieira Júnior
Coordenação do Curso de Pedagogia



REVISTA EVENTOS PEDAGÓGICOS

Ralf Hermes Siebiger
Cristinne Leus Tomé
Alceu Zóia
Conselho editorial

Ralf Hermes Siebiger
Editor-gerente

Foco e escopo

A Revista Eventos Pedagógicos (REP's), criada em 2010, é uma publicação semestral vinculada ao Curso de Pedagogia - Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) / Câmpus Universitário de Sinop, e tem como objetivos incentivar e divulgar a produção científica no âmbito da graduação e da pós-graduação, além de promover a socialização de artigos nas áreas de Educação, Ensino e de demais áreas do conhecimento que realizem interlocução com as duas primeiras.

A REP's aceita trabalhos da comunidade científica nacional e estrangeira para publicação nas áreas de Educação, Ensino e de outras áreas do conhecimento que realizem interlocução e que desenvolvam trabalhos voltados à educação e ao ensino.

A REP's é, também, uma publicação vinculada à disciplina de Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional, do respectivo Curso de Pedagogia, destinada à veiculação dos resultados das pesquisas dos alunos do curso de Pedagogia, em formato de artigos inéditos, sob a responsabilidade e avaliação do professor da disciplina.

A REP's publica edições que compreendem Números Regulares e Dossiês Temáticos.

Os Números Regulares são edições regulares, semestrais e compreendem a publicação de ensaios, resumos, resenhas e entrevistas, artigos submetidos pela comunidade científica e artigos produzidos pelos alunos do Curso de Pedagogia no âmbito da disciplina de Eventos Científicos de Metodologia de Pesquisa Educacional.

Os Dossiês Temáticos são publicações sob demanda, mediante propostas apresentadas e aprovadas pelo Conselho Editorial, com o objetivo de publicar resultados de pesquisas realizadas por mestres e doutores nas áreas de Educação, Ensino e de demais áreas que realizem interlocução com as duas primeiras.

A REP's tem como público pessoas que tenham interesse nas áreas de Educação e Ensino e de demais áreas que realizem interlocução com as duas primeiras, alunos e docentes em nível de graduação e pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino e de pesquisa, gestores e integrantes de associações científicas e profissionais bem como de entidades envolvidas na formação de pessoal nas respectivas áreas, no Brasil e em outros países.

Diretrizes aos autores

Convidamos todos(as) aqueles(as) que quiserem submeter contribuições à Revista Eventos Pedagógicos, para acessar a página da revista e conferirem as Diretrizes para Autores, bem como, demais informações sobre o periódico:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/index>



ISSN 2236-3165

Revista

Eventos Pedagógicos

v. 16, n. 1 | 41. ed. | jan./jul. 2025



Número Regular

Pedagogias culturais e saúde mental

Editoras Associadas

Janete Rosa da Fonseca e Helen Paola Vieira Bueno



Universidade do Estado de Mato Grosso
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem
Curso de Pedagogia

© 2010 Revista Eventos Pedagógicos

O conteúdo deste periódico está licenciado sob CC BY-SA 4.0 (Atribuição-Compartilha-Igual 4.0 Internacional). Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o conteúdo em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador e que o conteúdo modificado seja licenciado sob termos idênticos. A licença permite o uso comercial.

Para ver uma cópia desta licença, visite: https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR

CIP – CATALOGAÇÃO NA FONTE

Revista Eventos Pedagógicos. / Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem, UNEMAT. – Vol. 16, n. 1 (jan./jul. 2025)-. – Sinop: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2010- . V. 16, 41 ed. (Pedagogias culturais e saúde mental); 492p.

Semestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar).

ISSN 2236-3165

1. Estudos Culturais. 2. Identidade. 3. Saúde Mental. I. Fonseca, J. R. (org.). II. Bueno, H. P. V. (org.). III. Siebiger, R. H. (org.). III. UNEMAT, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem, Curso de Pedagogia, Sinop.

CDU 81'42(817.2)(05)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Fabiana Souza de Andrade - CRB1 2119

Revista Eventos Pedagógicos - REP's

Avenida dos Ingás, 3001, Jardim Imperial - Sinop/MT. CEP: 78.550-000

Telefone: +55 (66) 3511-2126

Site: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep>

E-mail: eventospedagogicos@unemat.br

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Ano de fundação: 2010

ISSN: 2236-3165 (*online*)

DOI: 10.30681/2236-3165

Título abreviado: Even. Pedagóg.

Projeto gráfico, revisão e diagramação: Ralf Hermes Siebiger

Logotipo: Guilherme Althaus

Vinculação Institucional: Curso de Pedagogia / Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) / Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Este periódico é membro do COPE (*Committee on Publication Ethics*) e adere aos seus princípios. Disponíveis em: <http://www.publicationethics.org>

Este periódico é indexado nas seguintes bases de dados:

BASE	Index Copernicus	OAJI.net	OCLC Worldcat
DOAJ	LaCrie: periodiques em ligne	GeoDados	LivRe
REDIB	Portal de Periódicos (CAPES)	Diadorim	MIAR
SEER	Sumários.org	Latindex	EZB

Conselho Consultivo Internacional

Mgs. Daniel Horacio Marino, UCCuyo, San Juan, Argentina
Dra. Denise Vaillant, Universidad ORT, Montevideo, Uruguai
Dra. Gladys Beatriz Morales, UNRC, Río Cuarto, Argentina
Dr. Jaime Caiceo Escudero, USACH, Santiago, Chile
Dr. José Antonio Ramírez Díaz, UDG, Guadalajara, México
Dra. María Zúñiga Carrasco, USERENA, La Serena, Chile
Dra. Montserrat Castelló, URL, Barcelona, Espanha
Dr. Roberval Teixeira e Silva, UM, Macau, China

Conselho Consultivo Nacional

Dr. Ademar de Lima Carvalho, UFMT, Rondonópolis
Dra. Ângela do Céu Ubaiera Brito, UEAP, Macapá
Dra. Cristina Teodoro Trinidad, UNILAB, São Francisco do Conde
Dr. Dermeval Saviani, UNICAMP, Campinas
Dra. Dóris Maria Luzzardi Fiss, UFRGS, Porto Alegre
Dra. Haya Del Bel, UFMT, Cuiabá
Dra. Ivanise Monfredini, UNISANTOS, Santos
Dra. Izumi Nozaki, UFMT, Cuiabá
Dra. Janice Cassia Lando, UESB, Jequié
Dr. José Manfroi, UCDB, Campo Grande
Dr. José Roberto Rus Perez, UNICAMP, Campinas
Dra. Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, UnB, Brasília
Dra. Lucimar Rosa Dias, UFPR, Curitiba
Dra. Maria Célia Pereira Lima Hernandez, USP, São Paulo
Dra. Maria Elisabette Brisola Brito Prado, Anhanguera, São Paulo
Dra. Maria Zenaide Farias de Araújo, UNIFAP, Macapá
Dr. Marion Machado Cunha, UNEMAT, Sinop
Dra. Maysa Cristina da Silva Dourado, UFAC, Rio Branco
Dra. Mirian Lange Noal, UFMS, Campo Grande
Dra. Rosane Toebe Zen, UNIOESTE, Cascavel
Dra. Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, UFMG, Belo Horizonte

Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras - Coordenação

Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos, UNEMAT, Sinop

Imagem da Capa

Autoria: Jhonatan Câmara Gomes Schmidt - Mestre em Estudos Culturais (UFMS).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO

PEDAGOGIAS CULTURAIS E SAÚDE MENTAL _____ 2

CULTURAL PEDAGOGIES AND MENTAL HEALTH

Janete Rosa da Fonseca, Helen Paola Vieira Bueno e Ralf Hermes Siebiger

ENSAIO

CORPOS EXAUSTOS E MENTES SILENCIADAS: a cultura do adoecimento psíquico _____ 23

EXHAUSTED BODIES AND SILENCED MINDS: the culture of mental illness

Vanusa Meneghel

PESQUISA PEDAGÓGICA

EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DE AFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS _____ 29

EXPERIENCES AND EXPERIENCES OF AFFECTIVITY IN YOUTH AND ADULT EDUCATION

Alyne Novais Lucena

A INFLUÊNCIA DAS BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DAS CRIANÇAS _____ 41

THE INFLUENCE OF PLAY ON CHILDREN'S SOCIO-EMOTIONAL DEVELOPMENT

Ana Paula da Rocha Pessoa de Oliveira

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: as narrativas das professoras _____ 51

STORYTELLING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: teachers' narratives

Angélica Pereira da Costa

TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA: experiências de professores nos anos iniciais do ensino fundamental _____ 61

DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE CLASSROOM: experiences of teachers in the early years of elementary school

Ayane Dias da Silva

DESENVOLVIMENTO INFANTIL POR MEIO DA LUDICIDADE: abordagens metodológicas com jogos e brincadeiras _____ 71

CHILD DEVELOPMENT THROUGH PLAYFULNESS: methodological approaches with games and play

Daiane Barbosa da Silva

DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO: compreendendo e superando as dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita _____ 80

LITERACY CHALLENGES: understanding and overcoming learning difficulties in reading and writing

Dayanne Carla de Oliveira

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: um caminho para a promoção da aprendizagem e desenvolvimento do aluno no ensino fundamental _____ 92

FULL-TIME SCHOOL: a way to promote student learning and development in elementary school

Denise Adriana da Silva

DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO PÓS-PANDEMIA EM ESCOLA PÚBLICA DE SINOP-MT _____ 103

LITERACY CHALLENGES POST-PANDEMIC IN PUBLIC SCHOOL IN SINOP-MT

Dijandira Costa dos Santos Matos

A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL _____ 113

TEACHERS' PERSPECTIVES ON THE INCLUSION OF CHILDREN WITH AUTISM IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Érica Aparecida Gomes de Queiroz

O PAPEL DA NEUROPSICOPEDAGOGIA CLÍNICA NA AVALIAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS COM DISLEXIA _____ 124

THE ROLE OF CLINICAL NEUROPSYCHOPEDAGOGY IN ASSESSING LEARNING DIFFICULTIES IN CHILDREN WITH DYSLEXIA

Euclebia Paiva Souza Cavalcante

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E LETRAMENTO: caminhos para a alfabetização _____ 136

PHONOLOGICAL AWARENESS AND LITERACY: paths to literacy

Fernanda de Lima Fernandes Ferreira

OS DESAFIOS DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA _____ 145

THE CHALLENGES OF USING DIGITAL TECHNOLOGIES IN BASIC EDUCATION IN THE READING AND WRITING PROCESS

Gabryela Obadowski da Silva

AS HISTÓRIAS DE VIDA DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: o retorno ao caminho da emancipação _____ 155

THE LIFE STORIES OF STUDENTS IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: a return to the path of emancipation

Jheimy Luiza Lucas Oliboni

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: um olhar dos professores sobre a educação em período de pandemia _____ 165

DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES: teachers' views on education during the pandemic

Kemily Santos Cardoso

DAS RELAÇÕES SOCIOAFETIVAS AO ENSINO-APRENDIZAGEM _____ 174

FROM SOCIO-AFFECTIVE RELATIONSHIPS TO TEACHING AND LEARNING

Luana Fernanda de Azevedo

CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA: análise de práticas pedagógicas _____ 183

CHILDREN WITH AUTISTICSPECTRUM DISORDER IN A PUBLIC SCHOOL: an analysis of teaching practices

Rosana da Silva Alencar

IMPACTOS DA PANDEMIA NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA: um estudo de caso com estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental em Sinop/MT _____ 192

IMPACTS OF THE PANDEMIC ON THE DEVELOPMENT OF READING AND WRITING: a case study with 4th and 5th grade elementary school students in Sinop/MT

Scheila Castro Germano

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL INFANTIL _____ 202

EDUCATION AND PREVENTION OF CHILD SEXUAL ABUSE

Suelem Nogueira da Silva

CONTRIBUIÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: perspectivas de professoras da educação infantil _____ 214

CONTRIBUTIONS OF FAMILY PARTICIPATION TO CHILD DEVELOPMENT:

perspectives of early childhood education teachers

Taluane Barros da Silva

ENTRE DESAFIOS E RESSIGNIFICAÇÕES: o uso das TDICs por docentes no ensino remoto durante a pandemia _____ 224

BETWEEN CHALLENGES AND RESSIGNIFICANCE: the use of TDICs by teachers in remote education during the pandemic

Tamiris de Sena Dorta

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ações lúdicas para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) _____ 235

INCLUSION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: playful activities for children with Autism Spectrum Disorder (ASD)

Tayara Gomes de Oliveira

ASPECTOS SOBRE OS PROFESSORES INDÍGENAS IKPENG _____ 243

ASPECTS ABOUT IKPENG INDIGENOUS TEACHERS

Tsuku Walapa Txicão

O LÚDICO NA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS: caminhos e relações de aprendizagem na percepção do docente _____ 252

PLAYFULNESS IN THE LITERACY OF STUDENTS IN THE EARLY YEARS: learning paths and relationships as perceived by teachers

Vanessa Reis Alfaia

TEMA EM PAUTA

A HERMENÊUTICA DA AUTOCOMPREENSÃO DAS DORES EMOCIONAIS DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS _____ 263

THE HERMENEUTICS OF SELF-UNDERSTANDING OF EMOTIONAL PAIN OF UNIVERSITY TEACHERS

Sandra Elisa Réquia Souza e Amarildo Luiz Trevisan

GESTALT-TERAPIA, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: ensaio para uma pedagogia da equidade de gênero _____ 277

GESTALT THERAPY, EDUCATION AND SUSTAINABILITY: essay for a pedagogy of gender equity

José Ricardo de Sousa Santana e Glauberto da Silva Quirino

A TREND “PODE OU NÃO PODE” E A NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA ENTRE ADOLESCENTES _____ 288

TREND “CAN OR CAN’T” AND THE NATURALIZATION OF PSYCHOLOGICAL VIOLENCE AMONG ADOLESCENTS

Renata de Mello Mamede e Maria Sylvia de Souza Vitale

BNCC, COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: a música como ferramenta de promoção à saúde mental do estudante _____ 300

BNCC, SOCIO-EMOTIONAL SKILLS AND ENGLISH TEACHING: music as a tool to promote students' mental health

Betsemens Barboza de Sousa

HONRA, SOLIDARIEDADE, CONFLITO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO: as histórias das Ambrosinas, Bibiana e Perpétua _____ 318

HONOR, SOLIDARITY, CONFLICT AND GENDER RELATIONS: the stories of Ambrosinas, Bibiana and Perpétua

Cleyton Rodrigues dos Santos e Janete Rosa da Fonseca

METILFENIDATO E LOBOTOMIA: uma análise comparada de psicocirurgia e uso de psicotrópicos como instrumento de controle social _____ 330

METHYLFENIDATE AND LOBOTOMY: a comparative analysis of psychosurgery and the use of psychotropics as an instrument of social control

Alberto Shodi Yamashiro

BRINQUEDOS DE SAÚDE: educação popular e animação cultural como pedagogias do cuidado em saúde mental _____ 343

HEALTH TOYS: popular education and cultural animation as pedagogics of care in mental health

Lucília da Silva Matos, Larissa Gonçalves Medeiros e Maria Lúcia Chaves Lima

ESTUDOS CULTURAIS, EDUCAÇÃO E GÊNERO: uma relação necessária para a promoção de sociedades mais justas e igualitárias _____ 355

CULTURAL STUDIES, EDUCATION, AND GENDER: a necessary relationship for the promotion of fairer and more equal societies

Ellen Maria Machado Santos Fernandes

ENCONTROS PARA PRATICAR PEQUENOS CUIDADOS: desmedicalização da educação e uso da arte no curso de pedagogia _____ 366

MEETINGS TO PRACTICE SMALL CARE: demedicalization of education and art in the pedagogy course

Bruna Moraes Battistelli, Sarah Barbosa Faria e Anna Luiza Gotlieb de Almeida Santos

MULHERES NEGRAS QUILOMBOLAS E A ARTE DE EDUCAR E NARRAR SUAS HISTÓRIAS _____ 382

BLACK QUILOMBOLA WOMEN AND THE ART OF EDUCATION AND TELLING THEIR STORIES

Driellen Barroso Coutinho e Gilcilene Dias da Costa

MARACATU NAÇÃO, O BRINCANTE E A FORMAÇÃO DE SUJEITOS: implicações para o currículo e saúde mental _____ 400

MARACATU NAÇÃO, THE BRINCANTE, AND THE FORMATION OF SUBJECTS: implications for curriculum and mental health

Sara Regina Campelo Dias dos Santos e David Arenas Carmona

PSICODINÂMICA DO TRABALHO, EDUCAÇÃO E MULHERES: uma revisão sistemática de literatura _____ 416

PSYCHODYNAMICS OF WORK, EDUCATION AND WOMEN: a systematic literature review

Gisele Cristine da Silva Dantas e Carla Sabrina Xavier Antloga

A APOSENTADORIA NA SOCIEDADE DO CANSAÇO _____ 436

RETIREMENT IN THE FATIGUE SOCIETY

Glacieli Braga Ferreira Campos e Helen Paola Vieira Bueno

SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO INDÍGENA E DECOLONIALIDADE _____ 446

MENTAL HEALTH, INDIGENOUS EDUCATION AND DECOLONIALITY

Luís Felipe Cristaldo Gonçalo

O CURRÍCULO, A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E O ENTRELAÇAMENTO COM OS ESTUDOS CULTURAIS _____ 455

THE CURRICULUM, THE CONSTRUCTION OF IDENTITIES AND THE INTERTWIST WITH CULTURAL STUDIES

Wilson Marques Dias

ENTREVISTA

PEDAGOGIAS CULTURAIS: um diálogo com Marcelo Victor da Rosa _____ 485

CULTURAL PEDAGOGIES: a dialogue with Marcelo Victor da Rosa

por Janete Rosa da Fonseca



APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO

PEDAGOGIAS CULTURAIS E SAÚDE MENTAL

Janete Rosa da Fonseca ⁱ

Helen Paola Vieira Bueno ⁱⁱ

Ralf Hermes Siebiger ⁱⁱⁱ

A 41ª edição da Revista Eventos Pedagógicos (v. 16, n. 1) apresenta o número regular intitulado “PEDAGOGIAS CULTURAIS E SAÚDE MENTAL”, a qual tem, como objetivo, publicar pesquisas nas quais as Pedagogias Culturais e a Saúde Mental se constituem como tema e objeto central de estudo. Essa edição conta com as Professoras Doutoras Janete Rosa da Fonseca e Helen Paola Vieira Bueno, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como editoras associadas, enquanto coorganizadoras da edição.

A edição se inicia com o Ensaio, intitulado “Corpos exaustos e mentes silenciadas: a cultura do adoecimento psíquico”, de autoria de Vanusa Meneghel, aborda a evolução do conceito de saúde mental sob uma perspectiva histórico-crítica, destacando a influência de fatores sociais, culturais e econômicos. A autora, com sólida formação acadêmica e experiência em psicologia e estudos culturais, explora como a pressão por produtividade e a cultura do desempenho têm contribuído para o adoecimento psíquico na contemporaneidade. Argumenta que a saúde mental, assim como a saúde em geral, não deve ser vista apenas como ausência de doença, mas como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde em 1948. A partir de uma análise crítica, utiliza as contribuições de pensadores como Byung-Chul Han e Michel Foucault para desvelar como as normas sociais e culturais contemporâneas impactam a saúde mental, promovendo um debate que vai além do campo biomédico e engloba as políticas públicas e as práticas sociais. Este ensaio é essencial para compreendermos que a saúde mental é um campo em constante formação, influenciado por discursos e práticas que precisam ser constantemente questionados e reavaliados para garantir o bem-estar integral da população.

Na sequência, na Seção “Pesquisa Pedagógica”, contamos com os artigos produzidos pelas acadêmicas concluintes da disciplina de “Eventos Científicos de Metodologia de Pesquisa Educacional”. Essa edição traz os artigos produzidos no semestre letivo de 2025/1, sendo 23 artigos ao todo, quais sejam:

O artigo de Alyne Novais Lucena, intitulado “Experiências e vivências de afetividade na Educação de Jovens e Adultos”, tem como objetivo compreender a relação entre afetividade e vivência no processo de ensino-aprendizagem, analisando o grau de participação dos alunos em sala de aula, considerando a interação entre professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa fundamenta-se



em uma abordagem qualitativa e etnográfica, realizada no CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Santana da Silva Freire em Sinop-MT, em 2023 e 2024. A autora investiga como as relações afetivas influenciam a participação dos alunos e transformam a dinâmica da sala de aula na EJA, destacando nuances que desafiam práticas pedagógicas tradicionais. A pesquisa incluiu a participação de um professor e sete alunos, utilizando questionários semiestruturados e observações em sala de aula para coletar dados.

O artigo de Ana Paula da Rocha Pessoa de Oliveira, intitulado "A influência das brincadeiras no desenvolvimento socioemocional das crianças", tem como objetivo analisar práticas pedagógicas lúdicas em uma escola pública de Sinop, Mato Grosso, destacando a importância do brincar no desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa, com abordagem qualitativa descritiva, incluiu entrevistas semiestruturadas com professores, auxiliar de turma e gestão escolar, realizadas no ano de 2024. O referencial teórico baseou-se em autores como Lev Vygotsky, Tizuko Kishimoto e Elizangela Bueno, além de documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados indicaram que a mediação pedagógica qualificada potencializa os benefícios das brincadeiras, promovendo interações sociais enriquecedoras e contribuindo para a construção de habilidades socioemocionais essenciais.

O artigo de Angélica Pereira da Costa, intitulado "Contação de histórias na educação infantil: as narrativas das professoras", tem como objetivo analisar as contribuições da contação de histórias na Educação Infantil, a partir de narrativas sobre as experiências de pedagogas, e como elas integraram essas práticas em suas aulas. A pesquisa foca em entender os benefícios dessa prática para a formação das crianças, estimulando a criatividade, desenvolvendo a fala e contribuindo para a formação da personalidade infantil, além de promover o gosto pela leitura. A autora investiga as metodologias e estratégias didáticas utilizadas pelas professoras, destacando a importância de um ambiente preparado e interativo para a contação de histórias, bem como a relevância de utilizar essa prática tanto para fins educativos quanto para o prazer e lazer das crianças.

O artigo de Ayane Dias da Silva, intitulado "Tecnologias digitais em sala de aula: experiências de professores nos anos iniciais do ensino fundamental", tem como objetivo analisar as experiências do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem em turmas dos anos iniciais. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de entrevistas narrativas com quatro professores de escolas municipais de Sinop-MT, focando nas estratégias didáticas adotadas e nos desafios enfrentados, como a falta de acesso à internet e a necessidade de formação continuada. A autora busca compreender como as TDIC são integradas às práticas pedagógicas e como podem melhorar o processo educacional, destacando a importância de superar as barreiras tecnológicas e estruturais para uma inclusão digital efetiva.

O artigo de Daiane Barbosa da Silva, intitulado "Desenvolvimento infantil por meio da ludicidade: abordagens metodológicas com jogos e brincadeiras", analisa como as professoras da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Neuza Nadir Fuzinato Graf, em Sinop-MT, trabalham com atividades lúdicas no cotidiano escolar e como as crianças se envolvem e respondem a essas experiências. O objetivo do artigo é compreender a importância do brincar na Educação Infantil, destacando-o como um eixo estruturante do desenvolvimento e da aprendizagem, e explorar diferentes perspectivas sobre a implementação de práticas lúdicas como instrumento pedagógico. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas e observações, para refletir sobre as potencialidades dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças, alinhando-se aos estudos de Tizuko Morchida Kishimoto e Lev Semionovitch Vygotsky.

O artigo de Dayanne Carla de Oliveira, intitulado "Desafios da alfabetização: compreendendo e superando as dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita", tem como objetivo investigar a percepção dos professores acerca das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização, identificando os principais desafios enfrentados e as estratégias mais eficazes para superação desses obstáculos. A pesquisa foi realizada por meio de estudo de caso em uma escola pública da rede municipal de Sorriso-MT, envolvendo entrevistas semiestruturadas com quatro professoras do ensino fundamental I. A análise dos dados buscou identificar padrões e correlações entre os discursos das docentes e o referencial teórico, destacando a necessidade de metodologias adaptadas, políticas de formação docente e uma articulação mais eficaz entre escola e família para superar as dificuldades enfrentadas no processo de alfabetização.

O artigo de Denise Adriana da Silva, intitulado "Escola de tempo integral: um caminho para a promoção da aprendizagem e desenvolvimento do aluno no ensino fundamental", tem como objetivo analisar e compreender os recursos metodológicos utilizados que auxiliam os alunos no processo de ensino-aprendizagem no ensino integral em uma escola de ensino fundamental na cidade de Sinop. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, realizada por meio de entrevistas com três professoras da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Silvana, que possuem em média oito anos de experiência no ensino em tempo integral. O estudo fundamentou-se teoricamente em Miguel Arroyo, Moacir Gadotti e Sandra Helena Kawai, explorando como a escola de tempo integral promove a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, além de abordar os desafios enfrentados, como o cansaço dos alunos no período da tarde e a necessidade de infraestrutura adequada.

O artigo de Dijandira Costa dos Santos Matos, intitulado "Desafios da alfabetização e letramento pós-pandemia em escola pública de Sinop-mt", tem como objetivo compreender as medidas adotadas por uma escola municipal de tempo integral em Sinop, Mato Grosso, para recompor as defasagens de aprendizagem dos estudantes após a pandemia da Covid-19. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de estudo de caso, utilizando entrevistas semiestruturadas com quatro professores do 4º ano do ensino fundamental no segundo semestre de 2023. A autora fundamenta-se em teóricos como Magda Becker Soares, Emília Ferreiro, Ana Teberosky e Maria do Rosário Mortatti, explorando os desafios enfrentados e as estratégias implementadas para garantir a alfabetização e letramento dos alunos, destacando a importância do acompanhamento intensivo e do uso de gêneros textuais variados e recursos tecnológicos.

O artigo de Érica Aparecida Gomes de Queiroz, intitulado "A perspectiva dos professores sobre a inclusão de crianças com autismo na Educação Infantil", tem como objetivo compreender e analisar como os professores desenvolvem a inclusão de crianças com autismo em sala de aula comum. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com estudo de caso e entrevistas semiestruturadas realizadas com professoras de uma escola de educação infantil em Sinop-MT, em 2024. Os resultados evidenciam que, embora a inclusão seja prevista legal e pedagogicamente, sua efetivação ainda enfrenta entraves. A inclusão não pode ser tratada como a mera adequação da criança ao sistema, mas exige a reformulação das práticas escolares, valorizando a singularidade do autista e promovendo um ambiente verdadeiramente equitativo.

O artigo de Euclebia Paiva Souza Cavalcante, intitulado "O papel da neuropsicopedagogia clínica na avaliação das dificuldades de aprendizagem em crianças com dislexia", tem como objetivo analisar a importância da Neuropsicopedagogia clínica na avaliação e intervenção precoce das dificuldades de aprendizagem enfrentadas por crianças com dislexia. A autora busca compreender como a Neuropsicopedagogia, com seus conhecimentos transdisciplinares, pode promover intervenções eficazes que minimizem os prejuízos associados à dislexia e favoreçam o desenvolvimento integral das habilidades

cognitivas dessas crianças. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando uma entrevista semiestruturada com uma neuropsicopedagoga experiente, Andresa Cristina Damaceno, para coletar informações detalhadas sobre o processo de avaliação e intervenção clínica.

O artigo de Fernanda de Lima Fernandes Ferreira, intitulado "Consciência fonológica e letramento: caminhos para a alfabetização", analisa o desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização de crianças do primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental. O objetivo do estudo é investigar a importância dessa habilidade metalinguística no aprendizado da leitura e escrita, destacando sua relevância no contexto escolar e como ela pode ser trabalhada de forma contínua e contextualizada. A pesquisa qualitativa, realizada em 2024 por meio de estudo de caso e entrevistas semiestruturadas com professores de uma escola municipal de Sinop, revelou que a consciência fonológica é essencial para a alfabetização e deve ser integrada às práticas de leitura e escrita, respeitando as experiências prévias e o contexto sociocultural dos alunos.

O artigo de Gabryela Obadowski da Silva, intitulado "Os desafios do uso das tecnologias digitais na educação básica no processo de leitura e escrita", tem como objetivo analisar a utilização das tecnologias digitais no processo de alfabetização e letramento do 2º ano do ensino fundamental em escolas públicas. A pesquisa busca explorar os alcances pedagógicos, os desafios enfrentados e as concepções dos educadores sobre o uso dessas tecnologias. A metodologia adotada é qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas via *WhatsApp* com professoras de escolas públicas em Sinop-MT, em 2024. O estudo fundamenta-se nas teorias de Paulo Freire, Moacir Gadotti, Vani Kenski, Angela Kleiman, Ana Elisa Ribeiro e Magda Soares, discutindo como as tecnologias digitais podem enriquecer o processo de aprendizagem do sistema de escrita alfabético e das práticas sociais de leitura e escrita.

O artigo de Jheimy Luiza Lucas Oliboni, intitulado "As histórias de vida de estudantes da Educação de Jovens e Adultos: o retorno ao caminho da emancipação", tem como objetivo analisar as trajetórias de vida de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e sua transição da educação básica ao ensino superior. A pesquisa busca compreender como a educação básica, especialmente na modalidade EJA, possibilita transformações pessoais e sociais, abrindo caminho para a mobilidade social e a reconstrução da cidadania. Utilizando entrevistas semiestruturadas com estudantes da EJA e graduandas em Pedagogia, o estudo revela o poder da educação como ferramenta de emancipação, destacando a necessidade de uma participação ativa e crítica dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

O artigo de Kemily Santos Cardoso, intitulado "As tecnologias digitais de informação e comunicação: um olhar dos professores sobre a educação em período de pandemia", analisa como os professores do ensino fundamental II enfrentaram o desafio de adaptar suas práticas pedagógicas ao ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. O objetivo do estudo é compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores, alunos e responsáveis nesse período, bem como a integração e uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no contexto escolar. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de entrevistas com professores, alunos e responsáveis na Escola Estadual Professora Edeli Mantovani, em Sinop, Mato Grosso, no primeiro semestre de 2024. Os resultados indicam que, apesar das dificuldades iniciais com plataformas digitais e a resistência dos alunos ao ensino remoto, a pandemia representou um marco de aprendizado significativo e destacou a importância das TDICs na educação.

O artigo de Luana Fernanda de Azevedo, intitulado "Das relações socioafetivas ao ensino-aprendizagem", tem como objetivo analisar a influência das relações socioafetivas no processo de ensino

e aprendizagem de crianças de 4 a 5 anos na Educação Infantil. A pesquisa qualitativa foi realizada no segundo semestre de 2024 em uma escola municipal de Sinop, Mato Grosso, utilizando observações e entrevistas com educadoras para investigar como a afetividade impacta o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. As professoras destacaram que um ambiente escolar acolhedor, onde há confiança e respeito mútuo, favorece a participação e o interesse das crianças pela aprendizagem. A pesquisa também identificou estratégias pedagógicas que potencializam essas interações, promovendo uma educação mais eficaz e humanizada.

O artigo de Rosana da Silva Alencar, intitulado "Crianças com Transtorno do Espectro Autista em escola da rede pública: análise de práticas pedagógicas", tem como objetivo averiguar, a partir da experiência de professoras, como as aulas são preparadas para serem acessíveis a todos os alunos, quais são as dificuldades da inclusão no âmbito escolar e quais práticas pedagógicas podem ser consideradas necessariamente inclusivas e mediadoras para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com estudo de campo na escola EMEI Tarcísio do Amaral, em Sinop, Mato Grosso, no ano de 2024, e questionários aplicados a três professoras e uma gestora da instituição. A autora fundamenta-se em teóricos como Zilma de Moraes Ramos de Oliveira e Eloísa Maia Rocha, destacando a importância de práticas pedagógicas que respeitem as singularidades das crianças com TEA e promovam um ambiente inclusivo e colaborativo entre escola, família e comunidade.

O artigo de Scheila Castro Germano, intitulado "Impactos da pandemia no desenvolvimento da leitura e escrita: um estudo de caso com estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental em Sinop/MT", tem como objetivo analisar os efeitos da pandemia de COVID-19 no processo de alfabetização e letramento de alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Sinop, Mato Grosso. A pesquisa, de abordagem qualitativa e estudo de caso, foi realizada no primeiro semestre de 2024, por meio de entrevistas semiestruturadas com quatro professores. Fundamentada nos teóricos Dermeval Saviani e Magda Soares, o estudo revelou que estratégias como a elaboração de apostilas, uso de tecnologias digitais e atividades personalizadas foram adotadas para minimizar os impactos da pandemia e aprimorar o aprendizado dos estudantes. As professoras relataram defasagens significativas na alfabetização e letramento, além de dificuldades na socialização e aspectos psicológicos dos alunos, mas também observaram uma melhoria progressiva no desempenho escolar.

O artigo de Suelem Nogueira da Silva, intitulado "Educação e prevenção ao abuso sexual infantil", tem como objetivo analisar como a escola e o conselho tutelar agem nas denúncias e na prevenção dos abusos sexuais infantis. A pesquisa qualitativa foi realizada em 2024 na cidade de Sinop, Mato Grosso, por meio de entrevistas semiestruturadas com uma coordenadora, uma professora do ensino fundamental e duas conselheiras tutelares. O estudo destaca a importância da educação sexual nas escolas e a atuação do conselho tutelar na proteção das crianças, enfatizando a necessidade de uma formação continuada dos professores e uma rede de apoio eficaz para garantir os direitos e a segurança das crianças e adolescentes.

O artigo de Taluane Barros da Silva, intitulado "Contribuições da participação da família para o desenvolvimento infantil: perspectivas de professoras da Educação Infantil", analisa a importância da interação entre família e escola no desenvolvimento socioemocional e educacional das crianças na educação infantil. O objetivo do estudo é investigar os benefícios dessa interação na perspectiva das professoras, destacando como a participação ativa das famílias promove um ambiente seguro e colaborativo, essencial para um melhor desempenho escolar das crianças. A pesquisa qualitativa, realizada em 2024, incluiu entrevistas semi-estruturadas com professoras de uma escola municipal em Sinop-MT,

evidenciando que a presença ativa e genuína da família na vida escolar das crianças é crucial para o desenvolvimento integral e para o sucesso educacional.

O artigo de Tamiris de Sena Dorta, intitulado "Entre desafios e ressignificações: o uso das TDICS por docentes no ensino remoto durante a pandemia", investiga como professores enfrentaram os desafios da inclusão das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nas práticas pedagógicas durante a pandemia de COVID-19. O objetivo do estudo é analisar a maneira pela qual os docentes superaram as dificuldades, especialmente a falta de formação específica, para adaptar-se ao ensino remoto emergencial, bem como as ressignificações ocorridas em suas práticas pedagógicas. A pesquisa foi realizada com três professores do ensino fundamental de uma escola municipal em Sinop, Mato Grosso, utilizando um estudo de caso qualitativo com aplicação de questionários.

O artigo de Tayara Gomes de Oliveira, intitulado "Inclusão na Educação Infantil: ações lúdicas para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)", tem como objetivo analisar como os jogos e brincadeiras podem ser utilizados por docentes da Educação Infantil para promover a inclusão de crianças com TEA. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com duas professoras experientes de uma Escola Municipal de Educação Infantil em Sinop-MT, no primeiro semestre de 2024. As professoras destacaram a importância de adaptar atividades lúdicas às necessidades individuais das crianças, garantindo um ambiente inclusivo e acolhedor. A pesquisa também abordou desafios enfrentados, como a falta de formação contínua para professores e a escassa participação das famílias no processo educativo.

O artigo de Tsuku Walapa Txicão, intitulado "Aspectos sobre os Professores Indígenas Ikpeng", analisa o processo de formação de professores indígenas Ikpeng, enfatizando a valorização da cultura, dos saberes tradicionais e das especificidades dessa etnia. O objetivo do artigo é compreender os avanços, desafios e especificidades dessa formação, com foco nas experiências oferecidas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), por meio dos cursos de Licenciatura Intercultural Indígena e Pedagogia Intercultural Indígena. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas via vídeo chamada com professores indígenas Ikpeng, destacando a importância de uma educação escolar diferenciada que promova o fortalecimento da identidade e autonomia dos povos Ikpeng, integrando conhecimentos ocidentais e tradicionais sem comprometer a identidade cultural.

Para concluir a seção "Pesquisa Pedagógica, o artigo de Vanessa Reis Alfaia, intitulado "O lúdico na alfabetização de estudantes dos anos iniciais: caminhos e relações de aprendizagem na percepção do docente", analisa como as atividades lúdicas podem tornar a alfabetização e o letramento mais envolventes nos primeiros anos do ensino fundamental em escolas municipais de Sinop - MT. O objetivo do estudo é investigar a influência das atividades recreativas no processo de alfabetização e letramento, bem como explorar caminhos para aprimorar essas práticas pedagógicas a fim de maximizar os resultados de aprendizagem. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, aplicando um questionário a duas docentes do ensino fundamental para compreender como o lúdico contribui para o desenvolvimento da linguagem, interação social e raciocínio lógico das crianças.

Por conseguinte, na seção "Tema em Pauta", contamos com 13 artigos, produzidos por pesquisadores que se debruçaram sobre pesquisas, reflexões e debates nas quais as Pedagogias Culturais e a Saúde Mental se constituem como tema e objeto central de estudo, quais sejam:

O artigo de Sandra Elisa Réquia Souza e Amarildo Luiz Trevisan, intitulado “A hermenêutica da autocompreensão das dores emocionais de docentes universitários”, tem como objetivo analisar, sob uma perspectiva hermenêutica, as dores emocionais vivenciadas por professores do ensino superior, a partir das narrativas de quatro docentes. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições filosóficas de Baruch Espinosa e Antonio Damásio, bem como na metáfora da tragédia grega *As Bacantes*, e adota a hermenêutica afetiva proposta por Andrés Ortiz-Osés. A investigação busca compreender os fatores que contribuem para o adoecimento psíquico dos docentes e, ao mesmo tempo, indicar caminhos para sua superação, organizados graficamente em uma espiral que representa tanto os impasses vivenciados quanto os saberes necessários à superação, denominados Saberes do Autoesclarecimento Pedagógico.

O artigo de José Ricardo de Sousa Santana e Glauberto da Silva Quirino, intitulado “Gestalt-terapia, educação e sustentabilidade: ensaio para uma pedagogia da equidade de gênero”, discute as possibilidades de articulação entre a Gestalt-terapia, a educação e a sustentabilidade como fundamentos para a construção de práticas pedagógicas voltadas à equidade de gênero. A partir de uma pesquisa bibliográfica fundamentada na ecopedagogia, na psicologia humanista e nos princípios da cultura de paz, o estudo propõe uma abordagem educativa crítica, dialógica e transformadora que reconheça e acolha a diversidade de gênero desde a infância. Os autores defendem que práticas educativas baseadas no cuidado, no diálogo e na consciência ecológica são essenciais para promover o bem viver, a justiça social e a formação de sujeitos integrais em contextos escolares inclusivos.

O artigo de Renata de Mello Mamede e Maria Sylvia de Souza Vitale, intitulado “A trend ‘pode ou não pode’ e a naturalização da violência psicológica entre adolescentes”, tem como objetivo analisar a popular trend da plataforma TikTok com o intuito de identificar, categorizar e discutir as formas de violência psicológica presentes em vídeos produzidos por jovens em relacionamentos afetivo-sexuais. A partir da seleção e análise de 24 vídeos, as autoras agruparam as violências observadas em três categorias principais: restrição da autonomia, imagem corporal e ciclo social. O estudo revela que a dinâmica da trend contribui para a banalização e propagação de comportamentos abusivos, principalmente em contextos heteronormativos, reforçando estereótipos de gênero e práticas de controle e submissão. O artigo alerta para os riscos que conteúdos dessa natureza representam ao naturalizar formas sutis de violência entre adolescentes, apontando para a urgência de ações educativas e políticas públicas que promovam a equidade de gênero e a saúde mental dos jovens.

O artigo de Maria Aparecida Martins Pires e Marli Maria de Souza, intitulado “A escuta das vozes de adolescentes negras: a experiência extensionista de uma roda de conversa como prática antirracista”, tem como objetivo relatar e analisar uma experiência de extensão universitária voltada à escuta sensível das vivências de adolescentes negras, realizada por meio de rodas de conversa em uma escola pública. A iniciativa, fundamentada nos princípios da educação antirracista e dos direitos humanos, busca proporcionar um espaço de acolhimento, diálogo e valorização das identidades dessas jovens, promovendo o enfrentamento das múltiplas formas de racismo presentes no cotidiano escolar. O artigo evidencia o potencial transformador da escuta qualificada como prática pedagógica, contribuindo para a construção de ambientes educativos mais equitativos e comprometidos com a justiça social.

O artigo de Cleyton Rodrigues dos Santos e Janete Rosa da Fonseca, intitulado “Honra, solidariedade, conflito e as relações de gênero: as histórias das Ambrosinas, Bibiana e Perpétua”, analisa as experiências de vida de quatro mulheres negras — duas libertas e duas escravizadas — na cidade de Rio Claro, na segunda metade do século XIX, período de transição entre o sistema escravocrata e o trabalho livre no Brasil. A partir da análise de processos criminais e da literatura historiográfica sobre escravidão,

gênero e relações sociais, os autores investigam como essas mulheres protagonizaram estratégias de resistência, defesa de sua honra e busca por justiça em um contexto marcado por violência, opressão e desigualdade. O estudo evidencia a complexidade das relações sociais naquele período, nas quais honra, solidariedade e conflito constituíam mecanismos fundamentais de sobrevivência e afirmação para mulheres negras em uma sociedade excludente e patriarcal.

O artigo de Alberto Shodi Yamashiro, intitulado “Metilfenidato e lobotomia: uma análise comparada de psicocirurgia e uso de psicotrópicos como instrumento de controle social”, propõe uma discussão sobre as semelhanças históricas entre os tratamentos medicamentosos contemporâneos para o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a lobotomia praticada na metade do século XX, com o objetivo de analisar como ambos os procedimentos foram utilizados como formas de controle social de comportamentos considerados indesejáveis, especialmente no contexto educacional.

O artigo de Lucília da Silva Matos, Larissa Gonçalves Medeiros e Maria Lúcia Chaves Lima, intitulado “Brinquedos de saúde: educação popular e animação cultural como pedagogias do cuidado em saúde mental”, analisa práticas desenvolvidas por um projeto de extensão universitária que articulou educação popular e animação cultural como estratégias de cuidado em saúde mental voltadas à promoção da autonomia e da inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade. Por meio de uma pesquisa-intervenção, o estudo descreve e reflete sobre ações realizadas nos territórios urbanos da cidade de Belém, evidenciando como o uso da ludicidade e da arte pode fortalecer vínculos, reconstruir subjetividades e criar espaços coletivos de resistência e pertencimento.

O artigo de Ellen Maria Machado Santos Fernandes, intitulado “estudos culturais, educação e gênero: uma relação necessária para a promoção de sociedades mais justas e igualitárias”, objetiva analisar a interseção entre estudos culturais, educação e gênero para desafiar estruturas opressivas e promover equidade. A autora argumenta que essa conexão é crucial para desenvolver práticas educacionais inclusivas e críticas, destacando a importância da representatividade feminina em espaços de poder e a desconstrução de sistemas hegemônicos como patriarcado, colonialismo e capitalismo.

O artigo de Bruna Moraes Battistelli, Sarah Barbosa Faria e Anna Luiza Gotlieb de Almeida Santos, intitulado “Encontros para praticar pequenos cuidados: desmedicalização da educação e uso da arte no curso de pedagogia”, objetiva analisar práticas educativas que articulam educação popular e arte como estratégias de cuidado em saúde mental. As autoras desenvolveram oficinas de colagem, escrita criativa e pintura, inspiradas em artistas como Virginia Woolf e Stela do Patrocínio, para promover um espaço de expressão e reflexão sobre a medicalização da vida e seus impactos na educação. Através dessas intervenções, buscam criar um ambiente de cuidado coletivo e enfrentar a sociedade do cansaço, promovendo uma educação mais justa e inclusiva.

O artigo de Driellen Barroso Coutinho, Gilcilene Dias da Costa e Maria Lúcia Chaves Lima, intitulado “Mulheres negras quilombolas e a arte de narrar suas histórias”, explora as vivências e resistências de mulheres negras quilombolas na comunidade de Nova América, em Oeiras do Pará. A pesquisa, de caráter participativo e narrativo, busca compreender como essas mulheres enfrentam a opressão interseccional de raça, classe e gênero, utilizando suas próprias vozes e narrativas para reivindicar seu lugar de fala e promover uma educação antirracista e antissexista. Por meio de entrevistas e oficinas, como a “Imagens que Vazam”, o estudo destaca a importância da educação, da arte e da cultura na luta por autonomia e inclusão social, evidenciando a força e a resiliência dessas mulheres em um contexto marcado por desigualdades e silenciamentos históricos.

O artigo de Sara Regina Campelo Dias dos Santos e David Arenas Carmona, intitulado "Maracatu Nação, o brincante e a formação de sujeitos: implicações para o currículo e saúde mental", investiga como a participação de crianças no Maracatu Nação contribui para a formação da identidade, fortalecimento da autoestima e promoção da saúde mental. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada no método etnográfico, com foco nas experiências vividas das crianças brincantes. Os resultados destacam que o Maracatu Nação atua como um espaço pedagógico e terapêutico, onde a ludicidade e a expressão cultural favorecem o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças, promovendo um sentimento de pertencimento e valorização cultural. A integração dessas práticas culturais no currículo escolar é vista como uma estratégia decolonial essencial para uma educação mais inclusiva e autêntica.

O artigo de Gisele Cristine da Silva Dantas e Carla Sabrina Xavier Antloga, intitulado "Psicodinâmica do Trabalho, Educação e Mulheres: uma revisão sistemática de literatura", analisa a produção científica sobre a psicodinâmica do trabalho no campo da educação, com foco nas vivências de prazer e sofrimento das mulheres trabalhadoras da educação, sob a perspectiva de gênero. O objetivo do estudo foi levantar o estado da arte sobre a temática da Psicodinâmica do Trabalho (PdT), Educação e Gênero, identificando a escassez de estudos que integram esses três elementos, especialmente na educação básica. A pesquisa utilizou uma revisão sistemática de literatura, abrangendo bases de dados como Scielo, Scopus, BVS e CAPES, e destacou que, apesar de haver muitos estudos sobre a PdT e a educação, poucos abordam a perspectiva de gênero, evidenciando a necessidade de mais investigações nessa área para compreender melhor as especificidades das mulheres no contexto educacional e suas estratégias de enfrentamento ao sofrimento no trabalho.

O artigo de Glacieli Braga Ferreira Campos e Helen Paola Vieira Bueno, intitulado "A aposentadoria na sociedade do cansaço", tem como objetivo analisar a relação entre aposentadoria e a sociedade contemporânea, marcada pela intensa exigência de produtividade e desempenho, conforme discutido no livro "Sociedade do cansaço" de Byung-Chul Han. O estudo busca compreender as representações sociais do trabalho e como a aposentadoria, enquanto transição de vida, afeta não apenas o aspecto financeiro e legal, mas também o psicológico e social dos indivíduos. A pesquisa bibliográfica e a análise crítica da obra de Han evidenciam que o trabalho é central na construção da identidade e na organização da vida cotidiana, e que a aposentadoria deve ser vista como um processo que requer adaptação e reflexão sobre novas formas de viver e encontrar significado fora do contexto laboral.

O artigo de Luís Felipe Cristaldo Gonçalo, intitulado "Saúde mental, educação indígena e decolonialidade", analisa os impactos da pandemia de coronavírus sobre a saúde mental nas comunidades escolares indígenas brasileiras, destacando como esse contexto aprofundou vulnerabilidades estruturais e evidenciou a colonialidade do saber na formulação das políticas públicas. O estudo tem como objetivo discutir os desafios enfrentados por essas comunidades durante o período pandêmico e propor uma abordagem intercultural e decolonial para a saúde mental, fundamentada nos conceitos de interculturalidade crítica e Teko Porã, valorizando os saberes tradicionais indígenas como forma de promover o bem-estar coletivo e superar a lógica eurocêntrica e reducionista.

Para concluir a seção temática, o artigo de Wilson Marques Dias, intitulado "O currículo, a construção de identidades e o entrelaçamento com os estudos culturais", analisa a construção de identidades no contexto educacional pós-pandemia, em articulação com os Estudos Culturais, refletindo sobre as transformações nas práticas pedagógicas e nos currículos escolares. A pesquisa tem como objetivo problematizar os impactos da pandemia na educação e os desdobramentos desses impactos à luz dos Estudos Culturais, considerando o currículo como território de disputa, produção de saberes e construção

de sujeitos, propondo a emergência de novos (outros) currículos mais inclusivos, críticos e representativos das múltiplas identidades sociais e culturais.

Para finalizar a edição da Revista Eventos Pedagógicos, que foca em Pedagogias Culturais e saúde mental, apresentamos a entrevista com o Prof. Dr. Marcelo Victor da Rosa, uma referência na área de Educação Física com ênfase em Educação Física Escolar, Dança, Gênero, Sexualidade e Corpo. O Prof. Marcelo é doutor em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e professor associado II, atuando nos Programas de Pós-Graduação em Estudos Culturais e Educação na UFMS. Na entrevista intitulada "PEDAGOGIAS CULTURAIS: um diálogo com Marcelo Victor da Rosa", o entrevistado discorre sobre a importância das pedagogias culturais na educação, destacando como elas podem ser usadas para analisar e desconstruir estruturas de poder e hegemonia cultural. Além disso, aborda a resistência à mudança de paradigmas educacionais e como os estudos culturais podem contribuir para a promoção de vozes marginalizadas. A entrevista foi conduzida pela Profa. Dra. Janete Rosa da Fonseca, professora adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Câmpus de Aquidauana.

É com muita satisfação que publicamos a 41ª edição da Revista Eventos Pedagógicos, volume 16, número 1 – jan./jul. de 2025, abordando o tema "PEDAGOGIAS CULTURAIS E SAÚDE MENTAL".

Boa leitura!

ⁱ Janete Rosa da Fonseca. Pós-doutorado em Neurociência (FURG), Pós-Doutorado em Diversidade Cultural e Educação Indígena (UCDB). Doutora em Educação. Mestre em Estudos Culturais (ULBRA). Líder do Grupo de Pesquisa CNPQ, GPED - Grupo de Pesquisa em Estudos Decoloniais. Docente Permanente do Programa de Mestrado em Estudos Culturais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAQ).

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4564086131381479>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7732-0385>

E-mail: janete.fonseca@ufms.br

ⁱⁱ Helen Paola Vieira Bueno. Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), pesquisadora do Laboratório de Saúde Mental e Qualidade de Vida do Trabalhador/CNPq, do Laboratório Interdisciplinar de Estudos Culturais (LindeCult)/CNPq, do Laboratório de Estudos em Diferenças em Linguagens (LEDLin)/CNPq e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Acessibilidade e Laboratório de Ações Escolares Inclusivas (GEPA/LABAC/CNPq). Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6196127024547132>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2013-7800>

E-mail: helen.bueno@ufms.br

ⁱⁱⁱ Ralf Hermes Siebiger. Doutorando e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Licenciado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), professor assistente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) / Câmpus de Sinop, vice-líder do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/UNEMAT/UFMT), membro do grupo de Estudos e Pesquisas sobre os Conselhos Municipais de Educação no Brasil (GEP-CMEBr), Editor-gerente da Revista Eventos Pedagógicos (REP's), da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6550852546566920>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8260-0154>

E-mail: ralf@unemat.br